



CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 950 - Tríduo Pascal - Ano A - Branco - 04/04/2026

A EUCARISTIA



Vigília Pascal na Noite Santa

Ele Ressuscitou! Alegrai-vos!

RITOS INICIAIS

Na Vigília Pascal, fazemos memória da noite santíssima em que Cristo venceu a morte e escutamos o anúncio da Ressurreição do Senhor. Com o fogo novo, símbolo da luz do Senhor Ressuscitado, que ilumina a humanidade, proclamamos a Páscoa e a firmeza de nossa esperança em Deus. Que esta celebração nos leve a viver esse grande mistério de amor e reacenda, em nós, a chama do Ressuscitado, que está vivo e presente em nosso meio.

Canto Inicial (Fx. 48 - CD 2)

Luz da luz, infinito sol! Luz da luz, fogo abrasador! Luz da luz, Cristo Jesus, abraça-nos no vosso amor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Bênção do Fogo

Oremos. Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai † este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Preparação do Círio Pascal

Cristo, ontem e hoje, *(faz-se a haste vertical);*

Princípio e Fim, *(faz-se a haste horizontal);*

Alfa *(faz-se a letra alfa no alto da haste vertical);*

e Ômega. *(faz-se a letra ômega embaixo da haste vertical).*

A ele o tempo *(faz-se o nº 2 sobre o ângulo esquerdo superior da cruz);*

e a eternidade, *(faz-se o nº 0 sobre o ângulo direito superior da cruz);*

a glória e o poder *(faz-se o nº 2 no ângulo esquerdo inferior da cruz);*

pelos séculos sem fim. Amém. *(faz-se o nº 6 sobre o ângulo direito inferior da cruz).*

Por suas santas chagas, *(coloca-se o primeiro grão de incenso no alto da haste vertical da cruz);*

suas chagas gloriosas, *(coloca-se o segundo grão de incenso no meio da cruz);*

o Cristo Senhor *(coloca-se o terceiro grão de incenso na parte inferior da cruz);*

nos proteja *(coloca o quarto grão de incenso do lado esquerdo da cruz);*

e nos guarde. Amém. *(coloca o quinto grão de incenso do lado direito da cruz).*

O presidente da celebração acende o círio no fogo novo, dizendo:

CP: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Procissão (Fx. 68 - CD 2)

O diácono (ou outra pessoa idônea) toma o círio nas mãos. Encaminham-se para a igreja, cujas lâmpadas estão apagadas. Tendo à frente o incenso, o diácono dirige-se até a porta da igreja e, erguendo o círio, canta:

Diác.: Eis a luz de Cristo!

Ass.: Demos graças a Deus!

O presidente da celebração acende sua vela no círio. O diácono prossegue até o meio da igreja e canta ou diz novamente:

Diác.: Eis a luz de Cristo!

Ass.: Demos graças a Deus!

Todos acendem as velas que trazem consigo no círio pascal. Chegando diante do altar, o diácono canta pela terceira vez:

Diác.: Eis a luz de Cristo!

Ass.: Demos graças a Deus!

Acendem-se as luzes da igreja (ou parte delas), exceto as velas do altar. Chegando ao altar, coloca-se o círio no candelabro e o incensa.

Proclamação da Páscoa

(forma breve, p. 286) (Fx. 50 - CD 2)

Exulte o céu, e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga, que, em meio a tantas luzes, resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei, brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o júbilo cantado pelo povo.

(— O Senhor esteja conosco.)

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

— Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando, por nós, à morte se entregou: para apagar o antigo documento, na cruz, todo o seu sangue derramou.

Ass.: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira.

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

Ass.: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira.

Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ass.: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira.

Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande redentor!

Ass.: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira.

Pois esta noite lava todo o crime, liberta o pecador de seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

Ass.: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira.

Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

Ass.: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira.

O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal!

Ass.: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira.

(Apagando as velas, sentam-se todos.)

LITURGIA DA PALAVRA

CP: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

Refrão Meditativo (Fx. 51- CD 2)

Indo e vindo, trevas e luz! Tudo é graça, Deus nos conduz.

1ª Leitura (Gn 1,1-2,2) (Li, p.168, mais longa)

Do Livro do Gênesis

¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁶Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: Segundo dia. ⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e

plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e a noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”. ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez. ²⁵Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem

de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento". E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ²¹E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 32(33)

(Fx. 53 – CD 2) (LI, p. 172, 2ª opção)

Transborda em toda a terra a sua graça!

1. Reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. A Palavra do Senhor criou os céus, * e o sopro de seus lábios, as estrelas. Como num odre junta as águas do oceano, * e mantém no seu limite as grandes águas.

3. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, * e a nação que escolheu por sua herança! Dos altos céus o Senhor olha e observa; * ele se inclina para olhar todos os homens.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

2ª Leitura (Êx 14,15-15,1) (LI, p. 176)

Do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: "Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios,

para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros". ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: "Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós". ²⁶O Senhor disse a Moisés: "Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros". ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ¹⁵¹Então,

Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Salmo Responsorial (Êx 15,1-6.17-18) (Fx. 55 – CD 2) (LI, p. 177)

Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * pois foi ele neste dia para mim libertação! Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. *

2. O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é "Onipotente": Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, * seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! * Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, * no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. * O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

Oração

Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

3ª Leitura (Is 55,1-11) (LI, p. 180)

Do Livro do Profeta Isaías

Assim diz o Senhor: ¹"Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. ³Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha

para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Is 12,2-6)

(Fx. 57 – CD 2) (LI, p. 181)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; † o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. * Com alegria bebereis do manancial da salvação.
2. E direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor, † invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, * entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, * publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 60 – CD 2)

(Acendem-se as demais luzes, as velas do altar e tocam-se os sinos.)

Glória, glória! Anjos, no céu cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

4ª Leitura (Rm 6,3-11) (LI, p. 185)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aleluia Solene (Fxs. 61 a 62 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo Responsorial 117(118)

(Fx. 63 – CD 2) (LI, p. 186)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o diga: * "Eterna é a sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, † a mão direita do Senhor me levantou, * a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!
3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

Evangelho (Mt 28,1-10) (LI, p. 186)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ²De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremaram, e ficaram como mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres: "Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos". ⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. ⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: "Alegrai-vos!" As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então

Jesus disse a elas: “Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós Senhor.

LITURGIA BATISMAL

(Cabe ao presidente da celebração de terminar o formulário A, B ou C.)

A – Se houver batismo.

CP: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

B – Se não houver batismo, mas só a bênção da água batismal.

CP: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

Ladainha dos Santos (Fx. 64 – CD 2)

— Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

— Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

— Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.
Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós.**

São Miguel, **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, **rogai por nós.**

São João Batista, **rogai por nós.**

São José, **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, **rogai por nós.**

Santo André, **rogai por nós.**

São João, **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, **rogai por nós.**

Santo Estêvão, **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, **rogai por nós.**

São Lourenço, **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, **rogai por nós.**

Santa Inês, **rogai por nós.**

São Gregório, **rogai por nós.**

Santo Agostinho, **rogai por nós.**

Santo Atanásio, **rogai por nós.**

São Basílio, **rogai por nós.**

São Martinho, **rogai por nós.**

São Bento, **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, **rogai por nós.**

Sede-nos propício, **livrai-nos, Senhor.**

De todo mal, **livrai-nos, Senhor.**

De todo pecado, **livrai-nos, Senhor.**

Da morte eterna, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa encarnação, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa morte e ressurreição, **livrai-nos, Senhor.**

Pela efusão do Espírito Santo, **livrai-nos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, **ouvi-nos, Senhor.**

A – Se houver batismo:

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo, **ouvi-nos, Senhor.**

B – Se não houver batismo:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos, **ouvi-nos, Senhor.**

Jesus, Filho do Deus vivo, **ouvi-nos, Senhor.**

Cristo, **ouvi-nos. Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, **atendei-nos. Cristo, atendei-nos.**

A – Se houver batismo, o presidente diz a seguinte oração:

CP: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Bênção da Água Batismal

(Fx. 65 – CD 2)

CP: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de san-

tificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

O sacerdote, se for oportuno, mergulha o círio pascal na água uma ou três vezes, dizendo:

CP: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

E, mantendo o círio na água, continua:

CP: E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

O sacerdote retira o círio da água, enquanto o povo aclama:

Ass.: Fontes do Senhor, bendizeis ao Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

A – Segue-se o Rito do Batismo conforme os rituais.

C – Se não houver batismo nem a bênção da água batismal, o presidente benze a água para a aspersão sobre o povo.

CP: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Silêncio)

CP: Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo, e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Renovação das Promessas do Batismo *(velas acesas)*

CP: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciemos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

CP: Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

Ass.: Renuncio.

CP: Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

Ass.: Renuncio.

CP: Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

Ass.: Renuncio.

CP: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Ass.: Creio.

CP: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Ass.: Creio.

CP: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos

santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Ass.: Creio.

CP: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Aspersão *(Fx. 67 – CD 2)*

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia!

Preces

CP: Hoje, o Senhor arrombou as portas da morte e quebrou os seus ferrolhos. Na certeza de que ele está atento às nossas necessidades, apresentemos-lhe nossa prece:

Ass.: Cristo, vencedor da morte, ressuscitai-nos!

1. Ressuscitai, ó Cristo, no coração de vossa Igreja, o ardor missionário, o frescor do Evangelho, a caridade sincera e generosa e a disposição em levar, até os confins do mundo, o anúncio feliz de vossa Ressurreição.

2. Ressuscitai, ó Cristo, naqueles que perderam ou abandonaram a sua própria fé, e se esqueceram do dom de seu Batismo, o amor a vós acima de todas as coisas, a confiança em vossa Providência, e a esperança de, em vós, encontrarem vida plena.

3. Ressuscitai, ó Cristo, a alegria e o vigor daqueles que sofrem sob o peso da vida, do trabalho, da enfermidade e das cruzes cotidianas. Dai consolo aos tristes, ânimo aos abatidos e serenidade aos desesperados.

4. Ressuscitai, ó Cristo, para a vida imortal, os nossos irmãos e irmãs que partiram deste mundo. Acolhei-os em vosso reino de luz e de paz e tornai, um dia, seus pobres corpos semelhantes ao vosso corpo glorioso.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Cristo, vivo para sempre, abri vossos ouvidos a estas súplicas que, cheios de exultação, vos dirigimos, e fazei brilhar sobre nós a luz do vosso triunfo. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Procissão das Ofertas *(Fx. 68 – CD 2)*

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, ressuscitado, Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas; tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus. Gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, pois o Senhor ressuscitou para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos, glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Apresentação das Ofertas

(Fx. 69 – CD 2)

CP: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

CP: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar vinho da salvação.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

CP: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística I

Prefácio da Páscoa I, p. 466

Santo (Fx. 70 – CD 2)

Doxologia (Fxs. 71 e 72 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjuutor Antônio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

A – Se houve batismo

1C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*mencionam-se aqui os nomes dos padrinhos e madrinhas dos neófitos*) que conduziram os vossos eleitos à santa graça do Batismo, e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

B/C – Se não houve batismo

1C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC: DIGNAI-VOS, Ó PAI, ACEITAR, ABENÇOAR E SANTIFICAR ESTAS OFERENDAS; RECEBEI-AS COMO SACRIFÍCIO ESPIRITUAL PERFEITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E O SANGUE DE VOSSO AMADO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em

suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS, Ó DEUS ONIPOTENTE, QUE ESTA NOSSA OFERENDA SEJA LEVADA À VOSSA PRESENÇA, NO ALTAR DO CÉU, PELAS MÃOS DO VOSSO SANTO ANJO, PARA QUE TODOS NÓS, PARTICIPANDO DESTES ALTAR PELA COMUNHÃO DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DO VOSSO FILHO, SEJAMOS REPLETOS DE TODAS AS GRAÇAS E BÊNÇÃOS DO CÉU.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

3C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão (Fx. 73 – CD 2)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! Precisas despertar, Cristo vai te iluminar!
2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado!
3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!
4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!
5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!
6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria conquistada em meio à dor!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (Missal, p. 312)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Ass.: Amém.

CP: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Ass.: Amém.

CP: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Hino de Ação de Graças – Te Deum (Fx. 74 – CD 2)

A vós, ó Deus, louvamos, a vós, Senhor, cantamos. A vós, Eterno Pai, adora toda a terra.

A vós cantam os anjos, os céus e seus poderes: Sois Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo!

Proclamam céus e terra a vossa imensa glória. A vós celebra o coro glorioso dos Apóstolos,

vos louva dos Profetas a nobre multidão e o luminoso exército dos vossos santos Mártires.

A vós por toda a terra proclama a Santa Igreja, ó Pai onipotente, de imensa majestade,

e adora juntamente o vosso Filho único, Deus vivo e verdadeiro, e ao vosso Santo Espírito.

Ó Cristo, Rei da glória; do Pai, Eterno Filho, nasceste duma Virgem, a fim de nos salvar.

Sofrendo vós a morte, da morte triunfastes, abrindo aos que têm fé, dos céus o Reino Eterno.

Sentastes à direita de Deus, do Pai na glória. Nós cremos que de novo vireis como juiz.

Portanto, vos pedimos: Salvai os vossos servos, que vós, Senhor, remistes com sangue precioso.

Fazei-nos ser contados, Senhor, vos suplicamos, em meio a vossos santos na vossa eterna glória.

Salvai, o vosso povo. Senhor, abençoi-o. Regei-nos e guardai-nos até a Vida Eterna.

Senhor, em cada dia, fiéis, vos bendizemos, louvamos vosso nome agora e pelos séculos.

Dignai-vos, neste dia, guardar-nos do pecado. Senhor, tende piedade de nós, que a vós clamamos.

Que desça sobre nós, Senhor, a vossa graça, porque em vós pusemos a nossa confiança.

Fazei que eu, para sempre, não seja envergonhado: Em vós, Senhor, confio, sois vós minha esperança! Amém!

